Apresentação

A Revista discente Mosaico, vinculada ao PPHPBC - Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais do CPDOC/FGV - tem a satisfação de disponibilizar o dossiê **História e Mídia**, composto por seis artigos e duas entrevistas. Os artigos nos permitem refletir e dialogar com outras disciplinas e, ao mesmo tempo, nos levam a decifrar códigos implícitos nas diferentes mídias pesquisadas pelos autores selecionados para essa edição.

Iniciamos o dossiê com o artigo de Viktor Chagas, *O Estado e a distribuição da imprensa: disputas pelo controle das bancas de jornais e da regulação da categoria dos jornalheiros na era Vargas*, que discute as relações entre imprensa e Estado, considerando a figura do jornaleiro e sua importância para o modelo de organização econômica da imprensa na era Vargas.

Descrever o passado para prever o futuro: sobre os usos da História do jornalismo para delineamento de prognósticos é o artigo de Eliza Bachega Casadei. Nele, a autora discute as estruturações do futuro com base nas evocações do passado a partir do jornalismo que, segundo Casadei, é um repositório de exemplos.

O artigo de Letícia Cantarela Matheus, *Canecas, relógios e porta-copos: a história como mercadoria jornalística*, busca nos periódicos fluminenses *Jornal do Comércio*, *O Fluminense* e *Jornal do Brasil*, da metade do século XIX ao século XX, elementos para analisar a articulação narrativa do conceito de história nas edições comemorativas desses periódicos, além de diferentes estratégias e propósitos comerciais no olhar para o passado.

Luis Francisco Munaro nos apresenta em *Fofocas, boatos e rumores: os portugueses em Londres (1808-1822)*, como a fofoca, nas palavras e estudos empreendidos pelo autor, se torna um rumor, ganhando espaço na estrutura jornalística da época.

Já em *Mídia e Carnaval: a construção do mito Isabel Valença, a Chica da Silva do GRES Acadêmicos do Salgueiro*, Guilherme José Motta Faria utiliza jornais, fontes orais e livros de jornalistas e pesquisadores para analisar o papel da mídia na construção,

perpetuação e reverência ao mito de Chica da Silva no cenário carnavalesco e cultural do Rio de Janeiro.

Para Theófilo Codeço Machado Rodrigues, no artigo *A Constituição de 1988 e a comunicação: história e um processo inacabado de regulamentação*, existem, ainda hoje, artigos constitucionais sobre os limites dos meios de comunicação que não foram regulamentados. O autor propõe nesse estudo apresentar o histórico dos debates sobre essas possíveis regulamentações.

Finalizamos o dossiê **História e Mídia** com as entrevistas. A primeira concedida por Margarida Acciaiuoli, pesquisadora portuguesa, a Talitha Ferraz, que entre outros temas, focaliza o papel do cinema na discussão sobre a construção dos espaços citadinos e da mobilidade urbana em Lisboa.

Na segunda entrevista, Vanuza Moreira Braga revela aos leitores da revista Mosaico, através do diálogo com a socióloga e professora associada ao PPHPBC, Lúcia Lippi, a importância que revistas acadêmicas desempenham em centros de pesquisa como IUPERJ (Dados), CEBRAP (Estudos Cebrap) e CPDOC (Estudos Históricos), na geração de novos cientistas sociais, com especial destaque para o surgimento da Estudos Históricos e sua proposta interdisciplinar.

Boa leitura a todos!!!